

Dessalinizadoras da Aquapor são solução “chave na mão” para os hotéis

9 de Abril, 2024

A **Aquapor** desenvolveu uma solução inovadora para os hotéis poderem dar uma resposta rápida aos desafios gerados pela escassez de água potável – **dessalinizadoras contentorizadas**.

E como funcionam? “As unidades de dessalinização permitem tratar água salgada, captada no mar, ou água salobra, proveniente de aquíferos com intrusão salina. A água bruta é alimentada a uma unidade de tratamento composta essencialmente por um sistema de osmose inversa (tecnologia baseada em membranas), dimensionada com base nas características da água a tratar, garantido a eliminação de sais dissolvidos e outros compostos, por forma a torná-la adequada ao fim a que se destina”, seja para consumo humano, para encher piscinas ou para regar jardins, começa por explicar **Fátima Pedroso, Diretora de Soluções Industriais da Aquapor**.

Sendo esta uma solução “chave na mão” disponível em qualquer geografia do país, é essencialmente indicada para unidades hoteleiras que têm captação de água salgada ou salobra devidamente licenciada, como poços. Estas unidades também terão de ter uma área disponível para a instalação de dois contentores marítimos de 40 pés.

Aqui, a Aquapor “é responsável pelo estudo, projeto, instalação, manutenção e assistência técnica das unidades móveis, dando formação a um colaborador da unidade hoteleira para a devida operação”.

Além disso, esta solução é “desenhada à medida de cada necessidade específica”, ou seja, consoante o fim para o qual será destinada a água dessalinizada.

“Esta solução é muito versátil, permitindo dar resposta à escassez pontual de água, que surge, por exemplo, com o aumento do consumo em época alta ou numa situação de seca como a que temos vindo a viver. Mas também pode ser uma solução definitiva, permitindo que a unidade hoteleira deixe de depender da rede pública de abastecimento de água”, diz ainda Fátima Pedroso.

Outra vantagem é a instalação, menciona a responsável. Sendo Plug&Play, “está pronta a funcionar assim que chega ao hotel”.

Ao nível dos custos, os mesmos dependem de vários fatores: se é aquisição ao aluguer, da qualidade da água captada, do fim a que a água se destina, além dos custos operacionais, energia, produtos químicos e manutenção. Mas, “todos os custos serão detalhados no projeto de instalação da unidade móvel”, garante Fátima Pedroso.

Estas unidades dessalinizadoras móveis têm capacidade para produzir até 50 m³/h de água dessalinizada, com uma rejeição de sal superior a 99%. São uma

solução intragrupo Saur, desenvolvidas pela MWS (Mobile Water Solutions), com experiência em soluções móveis adaptáveis de tratamento de água e águas residuais.